

REFAZENDO OS CAMINHOS DA ENFERMAGEM NO OESTE CATARINENSE

Kátia Jamile da Silva¹, Karine Ribeiro¹, Kauana Caregnatto¹, Jean Wilian Bender¹, Jerusa Fumagalli Schaf Nunes¹, Edlamar Kátia Adamy², Denise Antunes de Azambuja Zocche², Elisângela Argenta Zanatta², Carine Vendruscolo³.

¹ Acadêmicos do Curso de Enfermagem – Bolsista PIVIC/UDESC/CEO.

² Enfermeira, Professora do Departamento de Enfermagem - UDESC/CEO

³ Enfermeira, Doutora, Orientadora, Professora do Departamento de Enfermagem - UDESC/CEO. E-mail: carine.vendruscolo@udesc.br

Palavras-chave: Educação em enfermagem. História. Enfermagem.

Introdução: o educador Paulo Freire atribuía ao homem o papel de ser histórico que, convivendo no mundo, o influenciava com sua consciência e às circunstâncias diante dele. A história serve para esclarecer os pontos de vista e, a partir disso, contribuir com as definições desse contexto. Dessa forma, implica em um olhar mais amplo e observador para a cultura que envolve os diferentes cenários. Este estudo faz parte de uma pesquisa intitulada: “Contando a história da enfermagem no oeste de Santa Catarina”. Considera-se fundamental o resgate histórico da atuação da enfermagem, considerando os desafios que permearam essa construção e contribuíram para a consolidação dessa profissão na região e também para valorizar o trabalho dos precursores da enfermagem no interior do Estado. **Objetivo:** descrever a memória da Enfermagem da região oeste de Santa Catarina. **Metodologia:** A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados. É realizada por acadêmicos e professores pesquisadores do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Trata-se de uma pesquisa histórica do tipo narrativa. Foram realizadas duas entrevistas pilotos, para aprimoramento dos estudantes na prática da entrevista e, em seguida, coletados depoimentos de participantes do evento 12ª Semana de Enfermagem, nos dias 11, 12 e 13 de maio de 2016, em Chapecó/SC. Registros fotográficos e de filmagens também foram realizados, mediante a autorização dos participantes e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas da UDESC. Os participantes da pesquisa são enfermeiros que foram parte da construção histórica da enfermagem no oeste catarinense, os quais indicaram outros enfermeiros que ainda serão entrevistados, após contato e agendamento prévio. Também serão consultados documentos disponíveis online, em universidades da região e/ou serviços de saúde e de enfermagem, de acordo com a necessidade, para compor os dados. As narrativas e dados documentais coletados serão analisados mediante técnicas que envolvem a abordagem qualitativa histórico-social. **Resultados:** a partir da realização das entrevistas que já foram realizadas, foi possível visualizar a importância da pesquisa para (re)conhecer o passado e, com base nele, conhecer, compreender e qualificar a enfermagem, atualmente. Os acadêmicos participantes da experiência, até o presente momento, tiveram a oportunidade de aproximarem-se daqueles que são os responsáveis pela atual posição da enfermagem nesta região, além de desenvolverem habilidades de comunicação, oratória, criatividade e confiança, proporcionadas pelo método de pesquisa. Considera-se que há uma diversidade de experiências existentes no

âmbito da enfermagem e que todas elas contribuíram para o aprimoramento da profissão no oeste catarinense, em seu campo prático e de ensino. Essa compreensão permite um olhar ampliado em relação ao trabalho do enfermeiro, além da valorização das pessoas que fizeram parte dessa história. **Considerações finais:** dentre as diversas potencialidades do grupo de pesquisadores, está a adesão, cada vez maior, em participar da pesquisa, o que demonstra o interesse dos futuros enfermeiros pela sua história profissional. Cada acadêmico tem participação ativa, contribuindo com as entrevistas e as transcrições das mesmas, ainda, promovendo a construção da identidade histórica da enfermagem no âmbito da formação e do trabalho, no oeste de Santa Catarina. Acredita-se que resgatar a história da enfermagem catarinense deve contribuir para a construção da identidade da mesma no âmbito da formação e do trabalho, além de servir como fonte de conhecimento para o desenvolvimento da profissão.